O preço da venda avulsa da "Folha da Manhã" nos dias communs, tanto na Capital como no Interior, para o publico, é de $400.
Aos domingos, $500 réis em todo o Estado.

FOLHA DA MANHÃ

Director-Superintendente: OCTAVIANO ALVES DE LIMA
Propriedade da Empresa "FOLHA DA MANHÃ" LIMITADA
Director-Gerente: DIOGENES DE LEMOS AZEVEDO
O preço da venda avulsa da "Folha da Manhã" nos dias communs, tanto na Capital como no Interior, para o publico, é de $400.
Aos domingos, $500 réis em todo o Estado.
ANNO XV | RUA DO CARMO, 35 e 39 TELEPHONE 2-7181 (RÊDE INTERNA) | S. PAULO — QUARTA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 1940 | CAIXA POSTAL, 2.000 ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "FOLHAS" | N. 4.964

Cessou a resistencia das forças hollandezas que defendiam Rotterdam e Utrecht

Afim de evitar a completa destruição das duas cidades e para salvar as suas populações, o general Winkelman, commandante em chefe das tropas hollandezas, determinou ás forças que as defendiam que depuzessem as armas

Rotterdam e Utrecht já se renderam aos exercitos allemães

TEXTO DA PROCLAMAÇÃO DO GENERAL WINKELMAN

HAYA, 14 (U. P.) — O general Winkelman fez uma proclamação dando por encerrada a luta em toda a Hollanda, com excepção da Zelandia.

A proclamação está assim redigida:

"A Allemanha tem bombardeado Rotterdam e Utrecht, sendo seguro que estas cidades serão destruidas. Para salvar os habitantes e evitar maior effusão de sangue, julgo-me no direito de ordenar a todas as tropas empenhadas na defesa das referidas cidades que abandonem a luta e mantenham-se em ordem até a chegada das forças regulares allemãs. A batalha prosegue na Zelandia. Ordeno que todas as medidas até agora em vigor sejam observadas no referido districto.

Faço um appello á população para que conserve a calma, afim de que o inimigo respeite a sua attitude. Vossa conducta é digna dos maiores elogios. Lutastes contra um exercito bem equipado e vossa acção foi digna dos hollandezes. Conservae o mesmo espirito e não vos esqueçaes de que sois hollandezes, embora, muito provavelmente, grande parte da patria deva ser abandonada para o inimigo. A Hollanda voltará a ser o que era depois desta guerra. Viva sua majestade a rainha! Viva a Hollanda!"

CHEGOU A BERLIM O SR. MOLOTOV

BERLIM, 14 (T. O.) — A convite da "Lufthansa", chegou, hoje, ao aerodromo de Tempelhof, em avião especial da Aeroflot, procedente de Moscou, o director da aviação civil russa e membro do Conselho de Commissarios do Povo da U. R. S., sr. Molov, que se fez acompanhar pelo seu lugar-tenente artuscheff e outras destacadas personalidades da aviação civil russa.

Por encargo do ministro do Ar allemão, marechal Goering, a delegação sovietica foi recebida pelo director ministerial Fisch.

Será de varios dias a permanencia na capital allemã desses delegados.

BERLIM, 14 (T. O.) — Urgente — Acaba de ser officialmente annunciada a capitulação de Rotterdam.

BERLIM, 14 (U. P.) — Urgente — O Alto Commando informa que Rotterdam capitulou.

BERLIM, 14 (U. P.) — O Alto Commando informa:

"Sob os poderosos golpes do ataque dos aviões de bombardeio allemães e na imminencia da investida das unidades blindadas contra a cidade, Rotterdam capitulou, evitando assim a sua destruição".

RENDEU-SE IGUALMENTE A GUARNIÇÃO DE UTRECHT

HAYA, 14 (U. P.) — As tropas de Rotterdam, cidade que já foi bombardeada, e as de Utrecht, ameaçada de destruição, receberam ordens para renderem-se, afim de que possam ser poupados os habitantes e os edificios.

O QUE INFORMAM DE BERLIM

BERLIM, 14 (T. O.) — Urgente — A respeito da annunciada capitulação do exercito hollandez, os ultimos informes colhidos na noite de hoje, de fonte competente, adiantam:

"O commandante em chefe do exercito hollandez, sob a impressão da capitulação de Rotterdam e da imminencia da occupação de Haya e Utrecht, ordenou a deposição das armas, para todo o exercito".

O Estado hollandez foi obrigado a capitular, pois, apenas depois de 5 dias, do inicio das operações.

Na provincia de Zeeland, constituida por um grupo de ilhas, a occupação, pacifica, será cousa de dias.

Essa grande victoria foi obtida mediante a collaboração estreita entre o exercito de terra e a aviação, constituindo um exito militar unico na historia.

O SIGNIFICADO MILITAR DA CAPITULAÇÃO DE ROTTERDAM E UTRECHT

LONDRES, 14 (U. P.) — A resistencia hollandeza nas provincias do sul da Hollanda e em Utrecht — coração do systema defensivo da Hollanda, desmoronou-se, hoje, virtualmente, diante da proclamação do general Winkelman, commandante em chefe do Exercito da Hollanda, dirigida aos soldados hollandezes em Rotterdam e Utrecht.

Essa proclamação ordena a paralysação da resistencia.

A ordem foi ouvida em Londres, quando transmittida pela radio-emissora de Amsterdam, e é o resultado de um dos mais surpreendentes golpes havidos depois de ter a Allemanha iniciado sua fulminante invasão ha quatro dias, deixando em evidencia a superioridade allemã nas provincias de Groningen, Friesland, Utrecht, e na maior parte do sul da Hollanda.

Esse movimento encerrará as provincias do norte da Hollanda por tres lados e collocará Haya e Amsterdam, numa especie de armadilha. O unico lado aberto seria a costa. Na irradiação diz-se que a ordem foi dada para ser evitada a destruição das tropas e o inutil derramamento de sangue.

As ultimas noticias revelam que os hollandezes conservam ainda fortes defesas em Amsterdam e Haya. As tropas hollandezas annullaram todos os esforços envidados pelos allemães para atravessar o Zuiderzee, de Friesland, afim de lançar um ataque de frente contra Amsterdam. Sabe-se que ao sul a situação era instavel.

ALLOCUÇÃO RADIOPHONICA DO GENERAL WINKELMAN

LONDRES, 14 (U. P.) — Urgente — Justificando a capitulação das forças hollandezas, sob o seu commando, o general Winkelman declarou ao microphone da radio-emissora de Amsterdam:

"Se combatessemos, não só o exercito mas tambem os civis seriam destruidos, sacrificando-se vidas de mulheres e creanças. Este sacrificio seria inevitavel em um paiz de população tão densa".

O AVANÇO DOS ALLEMAES SOBRE UTRECHT E ROTTERDAM

BERLIM, 14 (U. P.) — Informa o Alto Commando Allemão que o quartel-general do "fuehrer" communicou o rompimento da linha defensiva hollandeza de Grebbe, a sudoeste de Amersfoort, ficando, assim, ampliado o territorio conquistado na direcção de Utrecht. Accrescentam as informações que as tropas allemãs abriram caminho até Rotterdam e agora forçam passagem por Breda, para attingir a foz do Escalda. E' annunciada tambem a captura da cidade de Roxendal.

> A "Folha da Manhã", para manter o seu publico bem informado quanto possivel, publica o serviço de tres agencias telegraphicas: a Agencia Havas (franceza), a Transocean (allemã) e a United Press (norte-americana).
>
> Todos os despachos sáem com a indicação da sua fonte de origem.

ULTIMA HORA

IMPOSSIBILITADA A HOLLANDA DE PROSEGUIR EM SUA RESISTENCIA Á ALLEMANHA

Desigual a força dos contendores

Declarações do general Winkelman

PARIS, 14 (H.) — O general Winkelman, commandante em chefe do exercito hollandez, fez hoje á noite ás 23 horas uma declaração, irradiada, cujas passagens principaes são as seguintes:

"Hollandezes. Fiz questão de communicar pessoalmente que circumstancias graves acabam de se produzir. Fomos obrigados a depôr as armas. A todas as informações que recebi, capacitei-me que hoje haviamos attingido o ponto culminante da nossa resistencia. Nossos soldados lutaram com coragem indomavel, porém a luta era por demais desigual.

"Tinhamos contra nós meios technicos contra os quaes a coragem era impotente. Milhares de hollandezes cahiram em nossos campos de batalha. Nossas forças aéreas foram reduzidas a tal ponto que nossas tropas não tinham protecção. A superioridade allemã nos ares reduzia á efficacia da nossa artilharia anti-aérea.

"Entre as victimas innocentes dos bombardeios figuravam diversas mulheres e creanças. Nosso paiz, sendo muito populoso, era effectivamente difficil differenciar os objectivos militares dos demais. Rotterdam soffreu graves bombardeios e Utrecht estava ameaçada da mesma sorte. Se estivessemos em condições de defender a população civil não teriamos cessado a luta.

"Sei que essa decisão attingiu profundamente toda a população. Na qualidade de representante das autoridades sinto-me obrigado a tomar a decisão em accôrdo com os interesses da população.

"Hollandezes! Apesar desta dura provação haveremos de supportal-a com a mesma coragem que demonstramos na defesa de nossa patria. Depositando nossa confiança no futuro observaremos ordem e calma tão necessarias a um paiz duramente experimentado.

"Será este o nosso primeiro esforço.

"Viva Sua Majestade a Rainha! Viva a Hollanda!"

ATACADA POR AVIÕES ALLEMÃES UMA FORMAÇÃO DE BELLONAVES HOLLANDEZAS

O commando hollandez noticia ter sido derrubada mais de metade dos aviões atacantes — Berlim annuncia o afundamento de tres vasos de guerra inimigos

Avião allemão abatido em combate (Photo da "British News" para a "Folha da Manhã")

AMSTERDAM, 14 (H.) — O alto commando hollandez annuncia em communicado especial que uma formação de aviões allemães atacou hoje de manhã as unidades navaes hollandezas, em aguas territoriaes do norte.

O ataque, porém, mallogrou, tendo sido derrubados mais da metade dos apparelhos em consequencia do fogo da artilharia hollandeza.

DOIS CRUZADORES E UM "DESTROYER" AFUNDADOS PELOS ALLEMAES

BERLIM, 14 (U. P.) — URGENTE — O Alto Commando annunciou que ao largo da costa hollandeza, os aviões de bombardeio do Reich afundaram dois cruzadores e um "destroyer" inimigo.

TODA A FROTA HOLLANDEZA POSTA SOB CONTROLE DA GRA BRETANHA

GENEBRA, 14 (T. O.) — O "Daily Mail", em edição continental, diz que os inglezes, á semelhança do que fizeram na Noruega, tratam apenas de se apossar da frota hollandeza, esclarecendo que já se encontram em poder da Grã Bretanha mais de 1.500 vapores hollandezes, com mais de 3 milhões de toneladas. Entre esses barcos contam-se alguns de mais de 30.000 toneladas que faziam o serviço entre a Hollanda e as suas Indias.

Os alliados não pretendem atacar as possessões hespanholas

LONDRES, 14 (H.) — A respeito dos boatos tendenciosos espalhados por uma agencia allemã, pretendendo que os alliados se preparam para uma acção hostil contra as possessões hespanholas, o "Foreign Office" publicou o seguinte communicado: "O governo tomou conhecimento das informações perfidas distribuidas no estrangeiro, procurando fazer crer que os alliados estão promptos para effectuar uma acção hostil contra as possessões hespanholas. Quasi nem vale a pena dizer que esse boatos são mentirosos e inteiramente destituidos de fundamento, pois como já officialmente foi declarado na Camara dos Communs o governo de S. M. tem a intenção de respeitar a neutralidade hespanhola tanto tempo quanto seja respeitada por outros".

REUNIU-SE O COMITÉ DE GUERRA FRANCEZ

PARIS, 14 (H) — Sob a presidencia do sr. Albert Lebrun, esteve reunido esta tarde no Elyseo o Comité de Guerra.

Em seguida, no Ministerio dos Estrangeiros, sob a presidencia do sr. Paul Reynaud, reuniu-se o gabinete de guerra.

Appello do chefe do governo australiano

CABERRA, 14 (H.) — O primeiro ministro, sr. Menzies, lançou hoje um appello em favor do novo alistamento dos exercitos de além-mar.

Depois de observar que a defesa do territorio australiano está agora muito mais assegurada do que ha um anno, accentua a necessidade do adextramento rapido de tropas e accrescentou:

"O inimigo não nos espera. Espera que não cheguemos ou que cheguemos muito tarde. Em nome do governo, peço á Australia que lhe dê a resposta de que elle precisa".

Tropas alliadas desembarcam ao norte de Narvik

Atacadas, com exito, as posições germanicas de Gratangen — Bombardeado um navio allemão, quando desembarcava tropas na Noruega

ALMIRANTE CARLS, um dos chefes das forças navaes allemãs em operações na Escandinavia

LONDRES, 14 (U. P.) — O Ministerio da Guerra informa que contingentes de forças alliadas desembarcaram com pleno exito em Bjervik, localidade norueguesa, situada a 12 kilometros ao norte de Narvik, na retaguarda das posições allemãs.

COMMUNICADO DO MINISTERIO DA GUERRA BRITANNICO

LONDRES, 14 (H.) — O "War Office" publicou o seguinte communicado: "As forças alliadas desembarcaram em Bjervik a 12 kilometros ao norte de Narvik. O desembarque foi effectuado com successo. Ha alguns soldados ligeiramente feridos. Bjervik está situada á retaguarda das posições germanicas na região de Gratangen, onde nossas forças atacaram o inimigo com successo.

Um navio inimigo que transportava tropas foi, quando desembarcava as mesmas, attingido pelos canhões de um navio de guerra inglez. O inimigo soffreu pesadas baixas".

OS NOVOS MEMBROS DO GABINETE BRITANNICO

LONDRES, 1 4(H.) — São os seguintes os novos membros do gabinete Churchill: Lord Beaverbroock, ministro da Producção Aeronautica (novo posto); Hugh Dalton, ministro da Economia da Guerra; Nobert Hudson, ministro da Agricultura; John Reith, ministro dos Transportes; visconde Caldecot, secretario de Estado dos Dominios; Hersald Ramsbotham, ministro da Educação; Herbert Brown, secretario de Estado da Escocia; Ronald Cros, ministro da Marinha Mercante; Lord Hankeow, chanceller do Ducado de Lancaster.

PANICO NA BOLSA DE NOVA YORK

As perdas causadas pela baixa attingiram a bilhões de dollares

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Na Bolsa de Nova York a baixa apresentou propagações vertiginosas, experimentando-se um dos maiores panicos dos ultimos annos, em vista dos rumores não confirmados que annunciavam a entrada da Italia no conflicto europeu. As perdas ascenderam a bilhões de dollares.

EM TODA A FRENTE OS INGLEZES LUTAM CONTRA OS "TANKS" ALLEMÃES

Intensamente bombardeadas pelos aviões da R.F.A. estradas de ferro, de rodagem, pontes e depositos de munições no territorio do Reich

(Exclusivo da "Folha da Manhã", para todo o Brasil, por Harry Percy, correspondente da "United Press")

JUNTO A'S FORÇAS EXPEDICIONARIAS BRITANNICAS, 14 (U. P.) — As actividades do exercito britannico se têm limitado até agora aos embates entre "tanks" e automoveis blindados, em toda a frente. De accordo com as informações indispensaveis, estes encontros realizam-se na "terra de ninguem", zona de uns 800 metros de largura. As povoações e aldeias situadas nessa zona foram literalmente devastadas pelos bombardeios das forças aéreas allemãs e alliadas.

Até agora, um facto curioso, tem sido raro o canhoneio na frente de batalha, excepção feita ás baterias anti-aéreas. E' possivel que os allemães esperem poder transportar morteiros pesados e peças de sitio, pelo Mosa, empregando pontes e pontões. Assim poderão bombardear as fortificações e linhas alliadas. Essas pontes, entretanto, são alvo dos bombardeios e da metralha britannica, tão intensos que talvez não possam ser utilizados pelos allemães nem para a proxima grande batalha.

Enquanto a luta não attinja o seu pleno desenvolvimento, o Alto Commando britannico só dará laconicas informações dos acontecimentos. Só se pode saber alguma cousa conversando com as tropas da rectaguarda das forças mecanizadas que lutam contra os allemães.

Os soldados pertencentes a estas tropas dizem que a batalha está sendo travada entre os "tanks", tendo sido annunciado que os francezes contra-atacaram com exito na noite de hoje.

Houve, no correr do dia, intensa actividade aérea, na qual estão empenhados os aviões das Reaes Forças Aéreas. A luta continua.

Da madrugada ao anoitecer as esquadrilhas de bombardeio e de caça hostilizaram a fronteira allemã. Alguns apparelhos de caça protegiam os de bombardeio, enquanto estes deixavam cahir a sua mortifera carga nas linhas ferreas, nas estradas, nas pontes e nos depositos de munições. Os aviões britannicos metralharam tambem as tropas em marcha, originando grande confusão entre ellas. Os entroncamentos rodoviarios estavam bloqueados pelos vehiculos destruidos pelas bombas e, em certo momento, viram-se aviões allemães em chammas.

As granadas allemãs sibilaram hoje, pela primeira vez, sobre a vanguarda das tropas britannicas, mas os "tommies" não lhes deram grande importancia. Era o seu baptismo de fogo.

Os vehiculos que se vêm nas estradas são quasi sem excepção transportes de tropas, mas ainda trafegam alguns automoveis particulares, cujos occupantes conservaram-se em seus lares até o ultimo momento, só agora fugindo do theatro de uma imminente batalha.